

População diverge sobre a obrigatoriedade de vacina contra a Covid-19

Uma pesquisa realizada pelo Sou_Ciência, centro de estudo sediado na Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), e o Instituto de Pesquisa Ideia Big Data, em novembro, com 1.200 brasileiros, apontou que 45,9% dos participantes acreditam que vacinas contra a Covid-19 devem ser obrigatórias e 46,8% pensam o contrário.

Para Soraya Smaili, ex-reitora da Unifesp e uma das coordenadoras do Sou_Ciência, o dado da pesquisa é um alerta. “Esse dado é preocupante, porque ele dá uma indicação de que a questão de considerar a vacina um direito individual ganhou um pouco mais de espaço [...] principalmente no segundo semestre de 2022.”

Smaili aborda que com o arrefecimento da pandemia, as pessoas passaram a enxergar que o risco em relação ao vírus que causa a Covid-19 diminuiu, havendo uma tendência menor na aceitação da vacinação como obrigatória em relação a outras pesquisas.

Outro dado preocupante é sobre o grau de confiança na eficácia da vacina. 30% dos entrevistados acreditam que as vacinas contra o Sars-CoV-2 ainda não têm comprovação científica. 52% têm confiança na eficácia dos fármacos.

O percentual pode ser explicado pela falta de campanhas informativas coordenadas entre instâncias federais, estaduais e municipais, para Smaili.

“Se [as campanhas] não estão acontecendo, certamente uma parcela da população não vai nem tomar consciência dos malefícios de não tomar a vacina”, afirma.

<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2023/01/09/populacao-diverge-sobre-a-obrigatoriedade-de-vacina-contr-a-covid-19/>

Veículo: Online -> Site -> Site Bahia Econômica - Salvador/BA